

PERSPECTIVAS SOCIOPOLÍTICAS DOS HABITANTES DA CIDADE DE SÃO FRANCISCO DO OESTE/ RN - NO QUINQUÊNIO DE 2012 A 2016

Marcelo Ryk Lopes Raulino(1); Maria Regidiana da Conceição(1); Nina Rachel de Oliveira(1)

Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP; marceloraulino@outlook.com.br

Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP, regidiana@hotmail.com.

Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP; nracheldeoliveira@gmail.com

Introdução

O município de São Francisco do Oeste/RN, organizado inicialmente nas terras de Salamandra, surgiu por volta de 1940 através da doação de terrenos para a construção da Capela em homenagem a São Francisco de Assis, atual padroeiro da cidade.

Segundo informações coletadas no site da Prefeitura Municipal da própria cidade e do IBGE (2017), em virtude do crescimento, as dificuldades começaram a surgir e veio à necessidade inadiável da emancipação política. Em 1963, o senhor Antônio Cavalcante de Moraes, morador de Salamandra e vereador no município de Portalegre/RN, redigiu o documento que emancipou o distrito. A decisão foi publicada em 25 de outubro de 1963, sob a lei nº 2.966 de 22 de outubro de 1963 e foi instalada em 14 de fevereiro de 1964. Passados 74 anos em construção, atualmente, São Francisco do Oeste tem tido uma evolução baseada em vários empreendimentos como indústrias de fabricação de vestuário, de cerâmica, de laticínio e construção civil.

Hoje, o município possui uma área de 75,588 km², integrado a microrregião de Pau dos Ferros/RN e está a 391 km de distância da capital do Estado, Natal. A atual população estimada, de acordo com dados do IBGE (2017), é de 4.238 habitantes.

A reflexão sobre o futuro de São Francisco do Oeste passa, necessariamente, por uma avaliação atual e, sendo assim, este trabalho objetivou compreender as perspectivas políticas dos habitantes do referido município. Diante de tais fatos surgiu a problemática da pesquisa: Quais são as perspectivas sociopolíticas da população de São Francisco do Oeste/RN? O que esperam para que o município possa crescer e desenvolver politicamente?

Logo, a pesquisa justifica-se por seu cunho informativo e contributivo para disseminar o conhecimento à população, mostrando os principais pontos de desenvolvimento e crescimento econômico e social. Por fim, a pesquisa pode ser caracterizada como exploratória, qualitativa e quantitativa, finalizada com uma pesquisa de campo, através da

aplicação de questionário e diário de campo *in loco*.

Metodologia

A presente pesquisa foi realizada no município de São Francisco do Oeste/RN, utilizando métodos e técnicas devidamente adequados para atender ao objetivo proposto. O estudo possui caráter exploratório, na qual realizou-se pesquisas bibliográficas que, conforme Marconi e Lakatos (2012, p.43), “trata-se do levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita”, e, também, de campo a respeito do tema tratado.

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa e quantitativa, objetivando mensurar dados e qualificar as informações obtidas dos entrevistados. Conforme Prodanov (2013, p.70) a pesquisa qualitativa “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Ainda na percepção do mesmo autor, a pesquisa quantitativa “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em número opiniões e informações para classificá-las e analisa-las.

O universo pesquisado foi composto por uma amostra de 120(Cento e vinte) pessoas, distribuídas em toda a zona urbana e rural do referido município, utilizando o procedimento de pesquisa de campo, bastante utilizada para se conseguir informações sobre determinado problema e, conseqüentemente, buscar uma resposta. Em relação a esta técnica, “procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis.” (GIL, 2008, p. 57).

Foi feito um diário de campo, através da observação que segundo Lakatos e Marconi (2012), a observação direta é um tipo de observação que “[...] utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar”.

Resultados e discussão

Com a investigação foi possível conhecer o perfil das pessoas entrevistadas, além de perceber a atual situação do objeto de estudo, a cidade de São Francisco do Oeste/RN. Dos

120 (cento e vinte) entrevistados, observou-se que o grau de escolaridade foi de 29% para o ensino fundamental incompleto, 24% são analfabetos, 22% possuem o ensino superior completo, 13% possuem ensino superior incompleto e 12% com ensino médio completo. Sobre a profissão dos respondentes, o maior percentual são os autônomos chegando a um montante de 29%, seguidos de funcionários públicos que são 23%, 11% são aposentados, e as demais profissões que são: funcionários privados, funcionários estaduais, empregados, empregadores, domésticos, estudantes e sem ocupação tiveram percentuais abaixo de 9%. Pode-se observar com os dados coletados que na cidade há um bom percentual de empreendedores.

Perguntados sobre os 7 (sete) principais aspectos gerais existentes na cidade (atuação dos políticos; geração de empregos; segurança, educação e saúde; conservação dos espaços urbanos; qualidade de vida; infraestrutura da cidade; diálogo entre governo e sociedade), os entrevistados teriam que classificar se estes aspectos estavam excelentes, bons, ruins e insuficientes, a percepção dos respondentes a respeito da atuação política na cidade mostra que 44% considera insuficiente, 35% dizem estar boa e as demais não responderam. Logo percebeu-se uma divergência de opiniões entre a população devido ao debate político existente no município.

No tocante a geração de empregos, de acordo com a pesquisa 60% a consideram boa, em virtude do número de fabricas que existem e o setor público que oferece empregos a uma pequena parte da comunidade. Enquanto 29% da população acredita que são necessárias mais oportunidades de empregos para aqueles que estão ingressando no mercado de trabalho. Considerando os três aspectos de substancial importância, segurança, educação e saúde, o pensamento dos entrevistados é negativo, 39% responderam que as três esferas de prioridades no município estão apresentando as maiores dificuldades, 30% acham insuficiente, porem 26% ainda consideram como boa, 5% não quiseram responder. Em relação a conservação dos espaços urbanos, houve algumas indagações sobre a compreensão do termo, no entanto, a maioria, chegando a um montante de 47% avaliou como boa, 26% dos entrevistados consideram este aspecto insuficiente, 20% dos respondentes considerou ruim e os demais 7% se recusaram a responder.

Em virtude de ser uma cidade pequena com uma estimativa de população de 4.238 há, segundo IBGE (2017), no âmbito da pesquisa, 58% afirmaram que o aspecto de qualidade de vida na cidade é considerado boa, enquanto 24% avaliam como insuficiente e 18% dividem opiniões entre ruim e excelente. Sobre a infraestrutura da cidade os resultados positivos

atingiram 40%, os insuficientes 37%, avaliaram como ruim a infraestrutura local um total de 17% e os outros 6% não responderam. Quando abordados sobre o diálogo existente entre governo e sociedade, 32% dos entrevistados responderam que é insuficiente, 27% avaliaram como ruim, em contrapartida 22% classificaram como bom e outros 20% não responderam. Observou-se que de acordo com a maioria não há um diálogo entre gestão e população ou é insuficiente para buscarem juntos sanar os problemas existentes na cidade. Em certo momento da pesquisa os entrevistados deveriam selecionar três problemas existentes no município. A falta de segurança, saneamento básico e abastecimento de água, foram os maiores problemas citados entre o grupo estudado. Por outro lado, em relação a gestão municipal, menos da metade dos respondentes consideraram a baixa qualidade da gestão e infraestrutura como ruim, quando comparados com os demais problemas.

De todo o grupo respondentes 20 pessoas foram consideradas formadores de opinião e responderam questões particulares sobre possíveis setores de desenvolvimento que se encontram favoráveis em São Francisco do Oeste/RN, o surgimento de novas fábricas e novas opções de mercado foram citadas como os setores de maior desenvolvimento pela maioria dos entrevistados. Quando questionados sobre como seria uma São Francisco do Oeste/RN dos sonhos, uma cidade preocupada com o bem-estar da população, foi a mais mencionada, seguida de incentivo à educação voltada para jovens empreendedores e apoio às iniciativas dos pequenos negócios. Sobre a realidade econômica da cidade, observou-se que mais da metade considerou como boa e promissora, uma vez que o município demonstra um nível de crescimento significativo e se comparada com outras cidades circunvizinhas do mesmo tamanho, São Francisco do Oeste encontra-se a cima da média.

A respeito do diferencial da cidade em relação as cidades de fronteiras, muitos dos respondentes apontaram que por ser pequena, a tranquilidade ainda é um diferencial, além do crescimento das fabricas que geram cada vez mais empregos. Buscando opiniões acerca dos problemas que dificultam o crescimento da cidade, a rivalidade política foi mencionada com unanimidade, havendo apenas críticas e a não colaboração em prol do crescimento e bem-estar de todos. Sobre qual tipo de negócio a cidade vislumbra como oportuno, a maioria dos entrevistados avaliou que as fabricas são fundamentais devido a cidade ser um pequeno polo industrial em ramos como laticínios e confecções que auxiliam na economia local. O pensamento dos formadores de opinião se traduzem no surgimento de novas fábricas, seja qual for o segmento. Porem todos enfatizam que é necessário mais comprometimento da gestão pública e população para que a cidade possa crescer e se desenvolver.

Considerações finais

Evidenciou-se que a cidade de São Francisco do Oeste/RN, em relação ao estudo feito apresenta situação “mediana” pois a maioria dos entrevistados possuem uma opinião formada em que o município está caminhando razoavelmente bem, haja visto o crescimento das fábricas e o surgimento de novas, aumentando a empregabilidade e impulsionando a melhoria na qualidade financeira da população e do município. Notou-se que as pessoas as quais diferem as suas opiniões, alguns tem uma ideia maior sobre a real situação, onde observam a linha do tempo ao seu desenvolvimento político e social.

Contudo, foi possível verificar que ainda é necessária uma série de elementos e ações, especialmente políticas para tornar a vida na cidade mais viável e dentro dos padrões de desenvolvimento onde haja combate incessante a desigualdade acentuada e alimentada em muitos momentos devido à “politicagem” que ainda se faz tão presente no cotidiano local. Para tanto, é preciso que a gestão mantenha diálogo estreito com a população, é preciso que os moradores que constroem a história da cidade sejam ouvidos, objetivando a consolidação de uma cidade com mais oportunidades de crescimento econômico e social para os seus habitantes. Sendo assim todos os objetivos foram respondidos e os resultados alcançados.

Referências

IBGE. **São Francisco do Oeste**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/sao-francisco-do-oeste/panorama>>. Acesso em: 14 set. 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. – 6. reimpr. São Paulo: Atlas: 2012.

PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002